

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura

POR ANNO. 19\$000.

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

Assignatura

POR ANNO. 10\$000

Aos Nossos Assignantes

Regamos aos nossos assignantes em atraso o favor de nos remetterem o importe de suas assignaturas, podendo fazel-o em carta registrada com o valor declarado e deduzido o respectivo porte.

Com sobeja razão nos dirigimos áquelles que nos devem assignaturas de um dous e tres annos, e a estes pedimos mais uma vez que attendam a tão justa exigencia; temos grandes despesas e sem o prompto auxilio daquelles que protegem esta empresa, ella não poderá ir por diante.

NOTICIARIO

Parabens

Fazem Annos.

A 30, o traveso Manequinho filho da Exma. sra D. Francisca de Macedo Queiroz.

A 1 de Agosto, a Exma. sra. D. Gervasia Baptista Rodrigues Cotti, digna esposa do sr. Felizardo Cotti.

A 1, a interessante Etelvina filha do sr. José Antonio de Oliveira Porto.

A 2, a Exma sra. D. Portiria Ribeiro Soares.

A 3, o sr. Luiz Felix da Franca.

A 3, o sr. José Dias Guimarães.

A 4, (hoje) o sr. Juvenal José de Oliveira Braga, digno e zeloso agente da estação desta villa.

×

1501—Julho 29.

Neste dia escreveu o rei D. Manoel, de Portugal aos reis de Castella a seguinte carta, participando-lhes o descobrimento do Brazil.

D. Manoel estava com a sua corte em Cintra, quando o feliz capitão Pedro Alvares Cabral se recolheu da Asia.

A referida carta começa assim:

«Muy altos y muy excelentes y muy poderosos Principes señores padre y madre.»

«O dito meu capitão com treze náus partio de Lisboa a 9 de Março do anno passado. Nas outavas da Páchoa seguinte chegou a uma terra, que novamente descobrio á qual poz o nome de Santa Cruz, na qual achou as gentes nhas como na primeira innocencia, mansas e pacificas; a qual parece que Nosso Senhor milagrosamente quiz que se achasse por que é muy conveniente e necessaria para a navegação da India, por que alli repaer os seus navios e tomou agua; e pelo grande caminho que tinha de andar não se deteve para se informar das cousas da dita terra; apenas me enviou d'alli um navio para me notificar de como a achou, e fiz o seu caminho por via do Cabo da Boa Esperança.»

Julho 29—1860.

Acto solemne, realiado no pago do senado, do juramento da princeza imperial a sra. D. Isabel como herdeira presumptiva da coroa.

Alem das duas camaras reunidas, assistiram ao acto todo o ministerio e o corpo diplomatico.

Julho 29—1863.

Suicidio do commandador José Martins Pinheiro, barão da Lagoa Dourada, atirando-se da ponte do rio Parahyba em Campos na manhã desse dia.

Agosto 2—1875.

Neste dia, (segunda-feira) publicou-se no Rio de Janeiro o primeiro numero da *Gazeta de Noticias* á rua da Ouvidor n. 70.

Agosto 2—1771.

Alvará ordenando que a extração dos diamantes se faça por conta da fazenda real, accedendo com o sytema da arrecadação dos districtos diamantinos.

Nomeação.—Foi nomeado delegado de hygiene desta villa o sr. Dr. Antonio Justino da Silveira Machado.

Aviso aos srs. Negociantes desta Villa.

Pelo sr. Presidente da Camara Municipal estamos autorizados a declarar a todos os srs. negociantes, artistas e industriaes desta villa e seu municipio que o prazo para serem tiradas as suas licenças expira a 31 do corrente mez.

Devem por tanto os srs. negociantes effectuarem o pagamento de seus impostos na sala da camara até esse dia, das 10 horas da manhã ás tres da tarde, e os que o não fizerem incorrerão na multa estabelecida pois não ha prorrogação de prazo.

Cazamento.—A 13 do corrente cazaram-se em Caxambu o sr. Rodolpho Miranda Silva e a Exma. sra. D. Maria Ferreira da Almeida e Silva.

Nossos parabens aos recém-cazados e agradecemos a participação que recebemos.

A Estação.—Recebemos e de interessante jornal das modas.

O n.º 13 da *Estação* que temos á vista satisfaz plenamente a todos os gostos. N'elle encontrará a leitora 66 figuras, dentro as quaes destacamos bellissimas toilettes para senhoras, mocinhas e crianças, muitos chapéus, sombrinhas, etc. e uma infinidade de trabalhos de tapeçaria modernissimos e elegantes.

Os dois figurinos colloridos, perfeitamente executados, representam luxuosas toilettes para recepção, uma ontra para moçoinha de 15 annos e mais quatro ainda para criança de 2 a 8 annos.

A supplemento litterario dispensa por si só, qualquer elogio que se lhe queira fazer.

Agradecemos a remessa do presente numero.

Partida.—Seguiu a passeio para Piracicaba, a Exma. sra. D. Corina Braga digna esposa do sr. Juvenal Braga.

Acompanhou-a sua irmã a Exma. sra. D. Aurea, residente nessa cidade.

Prospera viagem e breve regresso é o que lhes desejamos.

Novo Habitante.

Acha-se residindo nesta villa com sua Exma. familia o sr. Rufino Rodrigues de Almeida que veio de Campo Bello onde residio por largo tempo sendo alli muito considerado e onde de seu muitas sympathias.

O bom acolhimento que o honrado e sympathico cavalheiro tem encontrado entre nós, é a mais segura garantia de suas boas qualidades e de seu illibado caracter.

Comprimetando-o e á sua Exma. familia, fazemos sinceros votos pela sua permanencia entre nós.

Eleição Geral.

—A *União* conservadora apresentou a seguinte lista de candidatos á eleição de 31 de agosto:

- 1.º districto—Conselheiro Duarte de Azevedo.
- 2.º districto—Barão de Santa Branca.
- 3.º districto—Conselheiro Rodrigues Alves.
- 4.º districto—commendador Manoel Alves.
- 5.º districto—dr. Almeida Nogueira.
- 6.º districto—dr. Ignacio Chachrae.
- 7.º districto—dr. Vieira de Moraes.
- 8.º districto—Visconde da Cunha Bueno.
- 9.º districto—dr. Deffim de Ulhôa Cintra.

+

Os candidatos apresentados pelo directorio liberal, são os seguintes:

- 1.º districto Dr. Souza Queiroz
- 2.º Cons.º Moreira de Barros
- 3.º Dr. Theophilo Braga
- 4.º Dr. Ferreira Braga
- 5.º Dr. Rodrigo Lobato
- 6.º Dr. Antonio C. Rodrigues
- 7.º Dr. Joaquim Cintra
- 8.º Conde do Pinal
- 9.º Coronel Leite Penteado

Naturalisação.—En o nosso editorial de 21, na relação dos subditos portuguezes que se naturalisaram o 9.º nome deve ler-se—João Barboza Ferraz e não João Antonio Ferraz como sahio por engano.

Notas em Circulação.

As da Thesouro que actualmente circulam, são as dos valores seguintes:

De 500\$, da 5.ª estampa.
De 200\$, da 5.ª estampa.
De 100\$, da 5.ª estampa.
De 50\$, da 5.ª estampa.
De 20\$, da 7.ª estampa.
De 10\$, da 8.ª estampa.
De 5\$, da 8.ª estampa.
De 2\$, da 9.ª estampa.
De 1\$, da 6.ª estampa.
De 500 rs. da 1.ª estampa.
De 500 rs. da 2.ª estampa.

As notas acima não soffrem desconto; estão porém, sendo substituídas, com desconto, as seguintes:

De 2\$ da 5.ª estampa, de 10\$ da 6.ª e de 5\$ da 7.ª, todas as quaes têm o desconto de 80% até o fim deste mez; e as de 10\$ da 7.ª estampa, que o têm de 6% até 30 do corrente passando as tres primeiras a ter o de 85% e as ultimas o de 8, no proximo mez de Julho.

Foi prorogado, até 30 de Setembro proximo futuro, o praso sem desconto, para recolhimento das notas de 200:000 da 5.ª estampa.

De Passagem.— Esteve nesta villa o sr. conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, candidato a assembléa geral por este districto.

S. Ex. anda visitando o eleitorado para melhor firmar a sua candidatura.

Que seu S. Ex. seja bem sucedido, fazendo triumphar a sua causa, são os nossos votos.

FOLHETIM (18)

OS HOMENS DO CRIME

DRAMA EM 4 ACTOS

Original do Professor

PEDRO MARQUES

RICARDO

Não concordo com a tua opinião e como é preciso desconfiar de tudo e de todos, Thomaz, julgo accertado estar-mos de prevenção.

Occultar-nos-emos por aqui até que tenha-mos occasião de saber

Novo Horario dos trens

A 24 do corrente começou a vigorar o novo horario dos trens da estrada de ferro D. P. II, entre a estação desta villa e a da corte conforme a tabella que se segue:

Chegada da Corte

Misto—às 11 h. e 15 m. da manhã

(VEM DA BARRA)

Expresso—às 12 h. e 19 m. da tarde.

Misto—às 4 e 55 e 6 e 55

PARTIDA PARA CORTE

Misto—às 7 h. e 20m. da manhã.

Expresso—às 12 e 29 tarde

Misto—à 1 e 15

(VAI ATÉ A BARRA)

N. B. Os trens de S. Paulo e da Minas e Rio continuam a circular sem alteração e seguindo o antigo horario.

Baptizando.—A 20 do corrente foi levado a pia baptismal na matriz da villa do Cruzeiro o innocente João, filho do sr. João Antonio de Oliveira Porto e de sua virtuosa consorte, a Exma. sra. D. Anna Candida da Rocha Porto.

Foram padrinhos o sr. Crispim Bastos e sua Exma. sra. Ao innocente João desejamos um porvir cheio de risos e flores.

Instrução Publica.

Na secção competente fazemos inserir uma declaração do illustrado professor da primeira cadeira, o sr. João Mario de Freitas Brito, e para essa declaração chamamos a attenção dos nossos leitores.

E tem toda a razão o sr. Br-

quem elles sejam. Todo o cuidado é pouco e depois nós só nos consideraremos garantidos quando estivermos embrenhados e nas nossas cavernas.

THOMAZ

(Batendo-lhe no hombro). Nunca te conheci tão medroso.

RICARDO

(Offendido).

Medroso não senhor!.. retire a expressão e não seja burro. Desconfiar não faz mal a pessoa alguma. Sou antigo no officio meu amigo; soldado velho que ja tem mandado mais de 50 para as caldeiras do Pedro Botelho e até hoje ainda não cahiu no lago. Eu só me julgo giratido quando percorro as estradas

to, suspendendo a matricula de novos alumnos para a sua escola, por que já é excessivo o numero dos matriculados e dos frequentes, e, admissão de mais alumnos em sua escola, seria sómente em prejuizo dos alumnos, da instrucção publica e da saúde da proprios professor.

A ARISTOCRACIA

GENIO DA BELLEZA
FEMINIL
POR
JOSE PALMELLA
CORINNA

Corinna! que de recordações não desperta este poetico nome! Quem, ao pronunciar-o, se não lembrará logo da supposta Corinna de Ovidio, que lhe occasiões o seu desterro para as immensas solidões da Scythia? Quem, ao pronunciar-o, se não lembrará da Corinna de M.^{me} de Staël, desde aquelle momento em que ella, com todo o seu genio, com todo o seu coração e divina eloquencia, se apresenta coroada no Capitolio; desde aquelle momento brilhante e solenne em que ella canta: «La gloire et le bonheur de l'Italie!» até ao seu ultimo canto, aquelle canto profundamente triste e commovedor, em que ella diz: «Souvenirs de l'enfance, adieu! Vous, qui d'avez mes écrits avez trouvé des sentiments qui répondaient à votre âme, ô mes amis, dans quelque lieu que vous soyez, adieu!»

Entretanto nenhuma d'essas é a Corinna de que vamos tratar: não; ella não é franceza, nem italiana, nem romana,—é grega, que quer dizer—o ideal em todo o seu vivo esplendor.

Entre as flores brilhantes, que decoram o esplendido jardim da

roubando e matando ou então quando estou occulto atraz de uma arvore com este dicho mostrando o trabuco quando pedir a palavra: (Com odio). Medroso, não... nunca tive medo. Por esta vez deixo-te passar si algum dia tornar a ter o atrevimento de me chamar de medroso (puchando a facca) cravo-te esta menina no bucho sem dó nem compaixão. Antes quero que me atirem quatro balas e que me varem de lado a lado de que me chama de medroso. (Agarrando Thomaz e sacudindo-o com toda força) Medroso... não. Ouvis-te animal. Da-lhe alguns soccos e mette a facca na bainha). (ouve-se barulho a E) Ocul temo-nos que alguém se dirige para aqui. (Escondem-se atraz da mesa.

(Continua)

poesia grega, Corinna é inquestionavelmente uma das que mais deslumbra e seduz o olhar do contemplador, já pela elegancia e magnificencia das formas, já pelo brilhantismo das côres, já enfim pela suavidade dos seus perfumes poeticos.

Ella é uma d'estas bellas heroínas, que não contentes de já terem conquistado um throno no imperio da belleza, quiz mais, quiz cingir a fronte com a grinalda immortal da poesia lyrica, conquistada por mais de uma vez nas ridenties planicies da tão celebrada Olympia.

Divindade celeste pela scientia, lha sagrada que lhe illuminava a fronte augusta, anjo da terra pela belleza plastica; ella mereceu e muito, por este duplo titulo, a nossa humilde veneração.

Antes, porém, de percorrer-mos as phases brilhantes que formam o cyclo doirado da sua immortal existencia, permitta-se-nos um lance de olhos pelo solo em que tivera a gloria de nascer.

Na Grecia, ao noroeste da patria de Pindaro, Tiasbas, achava-se antigamente quasi entre as montanhas da Attica e da Beotia, debruçada elegantemente sobre o cimo d'uma pittoresca montanha, uma linda cidade, que reclamava a attenção do viajante, não só pela grandezza das suas casas, que se distinguiam pelos seus imponentes vestibulos, mas também pelo brilhante e variado colorido de suas pinturas, que lhe davam uma apparencia as-a agradável.

Aos pés corria-lhe, através de frescas sombras, descrevendo graciosas espiraes, sobre uma planicie de verdura e flores, o pequeno rio Thermodon, que pelo estio se desliza tão silenciosa e mansamente, que ás vezes parecia, pela sua apparente immobillidade, que, tendo perdido de todo as forças, adormecera por fim aos ardores caniculares; outras vezes porém, no inverno, com a affluencia dos seus tributarios, mudava de tom, e passava, não mais como um triste mendigante, mas opulento, rapido, arrogante e violento, como um desvalrado conquistador, esbravejando mesmo, ao sopé da montanha, como querendo apalar-lhe os fundamentos e dar de chofre no seu leito com os pacíficos habitantes.

E a politica dos vencedores para com os vencidos é o que fazem os fanfarrões politicos quando se aquecem aos raios da prosperidade; fugindo porém, e bradando cobardemente ao menor sopro do infortunio.

Os habitantes d'esta cidade eram dotados de costumes simples, frugaes, amantes da justiça, hospitaleiros e muito laboriosos na agricultura, arvore regada com o suor de seu rosto, onde tiravam os pomos de ouro, e viam correr alegremente o Cedron da prosperidade entre as perolas da paz e os rubins do amor, o amor socogado e pastoril, que parecia convidá-lo a fruir num pavilão de azul as doçuras campestres e adornadas

Notas em Circulação.

As da Thesouro que actualmente circulam, são as dos valores seguintes:

De 500\$, da 5.ª estampa.
De 200\$, da 5.ª estampa.
De 100\$, da 5.ª estampa.
De 50\$, da 5.ª estampa.
De 20\$, da 7.ª estampa.
De 10\$, da 8.ª estampa.
De 5\$, da 8.ª estampa.
De 5\$, da 9.ª estampa.
De 2\$, da 6.ª estampa.
De 2\$, da 7.ª estampa.
De 2\$, da 8.ª estampa.
De 1\$, da 5.ª estampa.
De 1\$, da 6.ª estampa.
De 500 rs. da 1.ª estampa.
De 500 rs. da 2.ª estampa.

As notas acima não soffrem desconto; estão porém, sendo substituídas, com desconto, as seguintes:

De 2\$, da 5.ª estampa, de 10% da 6.ª e de 5% da 7.ª, todas as quaes têm o desconto de 80% até o fim deste mez; e as de 10\$ da 7.ª estampa, que o têm de 6% até 30 do corrente passando as tres primeiras a ter o de 85% e as ultimas o de 8, no proximo mez de Julho.

Foi prorogado, até 30 de Setembro proximo futuro, o praso sem desconto, para recolhimento das notas de 200:000 da 5.ª estampa.

De Passagem.— Esteve nesta villa o sr. conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, candidato a assembléa geral por este districto.

S. Ex. anda visitando o eleito para melhor firmar a sua candidatura.

Que seu S. Ex. seja bem sucedido, fazendo triumphar a sua causa, são os nossos votos.

FOLHETIM (18)

OS HOMENS DO CRIME

DRAMA EM 4 ACTOS

Original do Professor

PEDRO MARQUES

RICARDO

Não concordo com a tua opinião e como é preciso desconfiar de tudo e de todos, Thomaz, julgo accertado estar-mos de prevenção.

Occultar-nos-emos por aqui até que tenha-mos occasião de saber

Novo Horario dos trens

A 24 do corrente começou a vigorar o novo horario dos trens da estrada de ferro D. P. II, entre a estação desta villa e a da corte conforme a tabella que se segue:

Chegada da Corte

Misto—às 11 h. e 15 m. da manhã

(VEM DA BARRA)

Expresso—às 12 h. e 19 m. da tarde.

Misto—às 4 e 55 « « «

PARTIDA PARA CORTE

Misto—às 7 h. e 20m. da manhã.

Expresso—às 12 e 29 tarde

Misto—à 1 e 15

(VAI ATÉ A BARRA)

N. B. Os trens de St. Paulo e da Minas e Rio continuam a circular sem alteração e seguindo o antigo horario.

Baptismo.—A 20 do corrente foi levado a pia baptismal na matriz da villa do Cruzeiro o innocente João, filho do sr. João Antonio de Oliveira Porto e de sua virtuosa consorte, a Exma. sra. D. Anna Candida da Rocha Porto.

Foram padrinhos o sr. Crispim Bisto e sua Exma. sra. Ao innocente João desejamos um porvir cheio de risos e flores.

Instrução Publica.

Na secção competente fazemos inserir uma declaração do illustrado professor da primeira cadeira, o sr. João Mario de Freitas Brito, e para essa declaração chamamos a attenção dos nossos leitores.

E tem toda a razão o sr. Br-

quem elles sejam. Todo o cuidado é pouco e depois nós só nos consideraremos garantidos quando estivermos embrenhados e nas nossas cavernas.

THOMAZ

(Batendo-lhe no hombro). Nunca te conheci tão medroso.

RICARDO

(Offendido).

Medroso não senhor!.. retire a expressão e não seja burro. Desconfiar não faz mal a pessoa alguma. Sou antigo no officio meu amigo; soldado velho que ja tem mandado mais de 50 para as caldeiras do Pedro Botelho e até hoje ainda não cahiu no laço. Eu só me julgo garantido quando percorro as estradas

to, suspendendo a matricula de novos alumnos para a sua escola, por que já é excessivo o numero dos matriculados e dos frequentes, e, admissão de mais alumnos em sua escola, seria sómente em prejuizo dos alumnos da instrucção publica e da saúde da proprios possessor.

A ARISTOCRACIA

GENIO DA BELLEZA
FEMINIL
POR
JOSE PALMELLA
CORINNA

Corinna! que de recordações não desperta este poetico nome! Quem, ao pronunciar-o, se não lembrará logo da supposta Corinna de Ovidio, que lhe occasiões a seu desterro para as indispitas solidões da Scythia? Quem ao pronunciar-o, se não lembrará da Corinna de M.^{me} de Staël, desde aquelle momento em que ella, com todo o seu genio, com todo o seu coração e divina eloquencia, se apresenta coroada no Capitolio; desde aquelle momento brilhante e solenne em que ella canta: «La gloire et le bonheur de l'Italie!» até ao seu ultimo canto, aquelle canto profundamente triste e commovedor, em que ella diz: «Souvenirs de l'enfance, adieu! Vous, qui d'avez mes écrits avez trouvé des sentiments qui répondaient à votre âme, ô mes amis, dans quelque lieu que vous soyez, adieu!»

Entretanto nenhuma d'essas é a Corinna de que vamos tratar: não; ella não é franceza, nem italiana, nem romana,—é grega, que quer dizer—o ideal em todo o seu vivo esplendor.

Entre as flores brilhantes, que decoram o esplendido jardim da

roubando e matando ou então quando estou occulto atraz de uma arvore com este dicho mostrando o trabuco quando pedir a palavra: (Com odio). Medroso, não... nunca tive medo. Por esta vez deixo-te passar si algum dia tornar a ter o attrevimento de me chamar de medroso (puchando a facce) cravo-te esta menina no bucho sem dó nem compaixão. Antes quero que me atirem quatro bulasios e que me varem de lado a lado de que me chama de medroso. (Agarrando Thomaz e sacudindo-o com toda força) Medroso... não. Ouvis-te animal. Da-lhe alguns soccos e mette a facca na baihna).

(ouve-se barulho a E) Ocul temo-nos que alguém se dirige para aqui. (Escondem-se atraz da mesa.

(Continua)

poesia grega, Corinna é inquestionavelmente uma das que mais deslumbra e seduz o olhar do contemplador, já pela elegancia e magnificencia das formas, já pelo brilhantismo das côres, já enfim pela suavidade dos seus perfumes poeticos.

Ella é uma d'estas bellas heroínas, que não contentes de já terem conquistado um throno no imperio da belleza, quiz mais, quiz cingir a fronte com a grinalda immortal da poesia lyrica, conquistada por mais de uma vez nas ridentis planicies da tão celebrada Olympia.

Divindade celeste pela scentella sagrada que lhe illuminava a fronte augusta, anjo da terra pela belleza plastica; ella mereceu e muito, por este duplo titulo, a nossa humilde veneração.

Antes, porém, de percorrer-mos as phases brilhantes que formam o cyclo doirado da sua immortal existencia, permitta-se-nos um lance de olhos pelo solo em que tivera a gloria de nascer.

Na Grecia, ao noroeste da patria de Pindaro, Tiasbas, achava-se antigamente, quasi entre as fronteiras da Attica e da Beotia, debruçada elegantemente, sobre o cimo d'uma pittoresca montanha, uma linda cidade, que reclamava a attenção do viajante, não só pela grandeza de suas casas, que se distinguiam pelos seus imponentes vestibulos, mas também pelo brilhante e variado colorido de suas pinturas, que lhe davam uma apparencia as-a agradável.

Aos pés corria-lhe, através file frescas sombras, descrevendo graciosas espiraes, sobre uma planicie de verdura e flores, o pequeno rio Thermodon, que pelo escio se desliza tão silenciosa e mansuetamente, que ás vezes parecia, pela sua apparente immobillidade, que, tendo perdido de todo as forças, adormecera por fim aos ardores de canicular; outras vezes porém, no inverno, com a affluencia dos seus tributarios, mudava de tom, e passava, não mais como uma triste mendigante, mas opulento, rapido, arrogante e violento, como um desvalrado conquistador, esbravejando mesmo, ao sopé da montanha, como querendo abalar-lhe os fundamentos e dar de chofre no seu leito com os pacificos habitantes.

E a politica dos vencedores para com os vencidos; é o que fazem os finfarrões politicos quando se aquecem aos raios da prosperidade; fugindo porém, e bradando cobardemente ao menor sopro do infortunio.

Os habitantes d'esta cidade eram dotados de costumes simples, frugaes, amantes da justiça, hospitaleiros e muito laboriosos na agricultura, arvore regada com o suor de seu rosto, donde tiravam os pomos de ouro, e viam correr alegremente o Cedron da prosperidade entre as parolas da paz e os rubins do amor, o amor socogado e pastoril que parecia convidá-lo a fruir num pavilão de azul e doçuras campestres e adornos

rem ao som d'um casto illylio
entre rosas de eterna primavera.
Esta cidade era Tanagra.
Foi alli que, pelos annos 500
antes de Christo, nascere a be-
la e immortal Corina.
Descendia d'uma illustre fami-
lia como descendem quasi todos
os grandes vultos da Grecia, que
têm sobre a mudez de seus tu-
mulos o manto venerando dos
seculos.

(Continúa)

Clarim da Semana



✱ Tenho andado com uma pre-
guica capaz de desafiar a colera
do mais emperado inimigo do
trabalho.
K-reio que este mal vejo-me
do compadre Bonifacio que a lon-
gos annos lê por esta cartilha:
«No domingo não trabalho
Por que sou fiel christão;
Na segunda por que abraço
da preguica a prolixião;
Na terça por que o cansaço
me obriga a ser mandrião;
Na quarta não dou um passo
Por que temo dal o em vão;
Na quinta por que adeço,
Para poder me deitar;
Na sexta por que padeço
D'uma affectão pulmonar;
No sabbado por que conheço
Que é preciso descansar.»

Pois de certo, e elle tinha raz-
ão. Pois de certo, agente n'lo
ha de levar dia e noite a rabi-
car papel para encher uma folha
mandal-a a certos patucos que
a têm muito a seu gosto e no dia
seguinte vão lançal-a no correio
com a seguinte nota:

—Devolvo a redacção por que
não tenho tempo de ler jornaes!
Pois de certo, é isso mesmo, e
é por isso mesmo que o hom do
compadre Bonifacio aborreceu-se
do trabalho e agora é só recitar
estes versos que fez e denominou
«A Semana do Preguicoso»

Mas, sem trabalho não se po-
de viver cá por este vale de la-
grimas e, pois é forçoso traba-
lhar, a pesar dos pesares.

D'entre o soffivel numero dos
que devolvem a folha por falta
de tempo para a lerem, ha cava-
lheiros distinctos que sabem dar
merecimento á imprensa local e
que assignam a folha e pigam
as suas assignaturas pontual-
mente, não fazendo questão dos-
ses magros dez mil reis por au-
no que em nada lhes altera a
ordem das finanças, pois é certo
que dez mil reis por anno não
enriquece nem empobrece ao in-
dividuo que os guarda e aquelle
que os dispende em uma assigna-
tura de jornal.

O sol quando nasce é para to-
dos e a todos deve aquecer com
igualdade.
Todos neste mundo precisam
auxiliar e serem auxiliados.

E' uma verdadeira cadeia, cu-
jos elos acham-se ligados desde
o mais humilde proletario ao
mais alto potentado.

Quem poderá dizer:
«Deste pão não comerei e des-
ta agua não beberei?»
Ninguém.

«Quem jámais julgára
Que de um rato um leão ne-
cessitára?»

Pois é certo, que o leão da fa-
bula, preso em forte jaula, pre-
cisou do pequeno rato que em-
pregou a sua habilidade reendo
as grades da prisão até que con-
seguiu pôr em liberdade o feroz
animal.

✱ Estamos por um triz a entrar
no mez das eleições.

Ah! Que mez damnado que
ha de ser o tal Agosto! E o dia
31 do dito? Isso então nem é
bom fallar.

Os candidatos a procurarem os
eleitores e estes a se esconderem
daquelle, ha de ser mesmo um
tempo quente, apesar do inverno
que vamos atravessando.

Cá pelo terceiro districto o
calculo já está feito a bico de
penna, e, se houver alguma dif-
ferença no 1.º ou no 2.º escrutí-
nio, será desmançada no 3.º.

Ora mire-se neste calculo, e
no dia 31 de Agosto verão que a
cousa não andou muito longe da
realidade.

Concorrerão ás urnas 1.500
eleitores, cujos votos serão assim
distribuidos:

Ao candidato conservador,	750
Ao < liberal . . .	550
Ao < republicano,	200
Total	1.500

Esta conta não falha, diz o
Gralha, o bem caro custará ao
que não a puder ver nesse dia.

Mas é força lembrar aos tres
candidatos que não devem des-
cascar um momento: toda acti-
vidade é pouca n'uma occasião
destas, que ninguém mais acre-
dita em discursos cheios e em
promessas e cantos melodiosos
de candidatos. A época é do pão,
pão, queijo, queijo.

Quem adiante não olha, atre-
ve-se a ficar, e entre o promettor,
e a falta a diferença é só de um pa-
so curto, e por tanto, gritem to-
tos:

Cerca o boi Dyonizio!
Quem mais cercar
Mais hade ganhar;
E se o boi fugir
alguem se ha de rir.

Apertem os cordeis para ven-
cerem no primeiro escrutinio,
por que se pois, é tudo uma em-
brulhada de seis centas pipas e
já se perde o sal da opportunida-
de, passando-se para o 2.º.

E' sempre um sonho de cruel do-
lura
Quando se perde a candidatura.

Passa Tempo

General Andrés

Publicamos ainda alguns
despachos dados por este illus-
tre general, quando presidente
da provincia do Rio Grande
do Sul:

—Mude o supplicante de
formulario, e assigne o reque-
rimento que me dirigir, se bem
que por este fica indeferido,
visto eu não governar pela de-
voção a Nossa Senhora dos Re-
medios, mas sim pelos deveres
da justiça.

—Simplifique e reduza o
quanto puder a materia do seu
requerimento, fazendo-o por
quem saiba escrever.

—Accuse o supplicante o
crime do supplicado quer
usar de mais de uma mulher
perante o juizo competente.

—Só o supplicante e o seu
procurador poderiam animar-
se a fabricar este requerimento.
Gabo a abundancia do primeiro
e a negligencia do segundo.

✱ Um philosopho publicou a
seguinte declaração, por se ver
roubado de sua mulher:

«Minha mulher Joanna Rosa
de Almeida, arribou de minha
casa ou fcs se raptada por
qualquer tolo.

Previno que estou disposto a
quebrar as costellas de quem
tentar restituir m'a. Quanto
as dividas que esta velhaca por
ventura faça em meu nome,
declaro que não tenho por cos-
tume pagar as minhas, quanto
mais as della.

✱ No tribunal.

Juiz.—Para que persi-te o
rão em negar o crime, se duas
testemunhas affi mam positiva-
mente que o viram praticar?

Réu.—Duas testemunhas, sr.
juiz? E o que é isso n'um paiz
que tem quatro milhões de ha-
bitantes?

✱ Juiz.—O accusado tem algu-
ma cousa que allegar em sua
defesa?

Réu.—Nem um vintem sr.
juiz; tinha só dez to-tões e es-
se mesmos pediu-m'os o meu
advogado.

✱ O Que é a mulher?

E' um sepulcro dourado,
E' um continuo enlaidado,
E' uma cruz emabrada,

E' a carga mais pesada,
E' a origem do pecado.
E' uma calamidade;

E' o germen da maldade,
E' um adorno enganado,
E' um lamentavel damno,

E' mortal enfermidade,
E' da paz perturbacão,
Da faldade cimento,

E' da gloria o tormento,
Da buisa o maior tadio.

✱

O maior gosto que logra
Um avaro, é quanto alcança
Canto bemaventurança,
O morrer-lhe sua sogra,
E deixar-lhe grande herança.

✱ Definições Espirituosas

Acto Adicional.—Escaler
preso aos turcos da fragata
Constituição.

Espelho.—Traste em que o
proprio dono se não reconhece
mais, passados alguns annos

Constancia.—Molestia de que
tem morrido algumas mulhe-
res, mas que não é contagiosa.

Imprensa.—Única garantia
popular que os governos fingem
que têm medo.

✱ Um bom pai de familia a seu
filho ao sahir do collegio:

—E agora, meu filho, eis-te
lançado na vida!

—Sim, meu pai.

—Vais aprender a conhecer
os homens!

—E as mulheres também,
penso eu.

Que razão!

✱ A mulher quando se senta
P'ra fallar da vida alheia,
Começa na lua nova
E acaba na lua cheia.

REVODADA



Pois de certo, temos ponte.
Isto é certo e tao certinho,
Como vem da parra a uva
E della, se faz o vinho.

E' mais certo ler-se ponte
Do que o tal casamento
Que ha perto de anno e meio
Prometteu um catavento.

Embalada em esperanças
Vive a pobre noite e dia,
E elle a vai debicando
Na mais doce phantasia.

E' passam dias e mezs
Sem nunca chegar á gloria
E quando se falla em cazar:
—Qual cazar, qual historia.

Fazem sempre este papel
Certos eternos MANEIS;
Como este vivem outros
Por ahí a ponte pés.

E' por isso que eu digo:
—M'nnas tomem cuidado!
Quem ama não fia amor,
Quem fia fica l-grado.

PICA-PAU.

APEDIDO

INSTRUÇÃO PUBLICA
(Primeira cadeira)

—Fica suspensa a matrícula de alumnos na 1ª cadeira do sexo masculino d'esta villa por já ter ella numero elevado de meninos, alterando a matricula de novos a ordem precisa para a boa marcha dos trabalhos escolares.

As matriculas, desta data em diante, só poderão ser feitas na 2ª cadeira, regida pelo professor Antonio Jorge de Lorenna, que, legalmente habilitado, continúa a receber alumnos.

A presente declaração, já feita ao Conselho Municipal, é baseada no art. 145 do regulamento de 22 de Agosto de 1887 que assim se exprime:

«O numero minimo da matricula será de vinte e cinco alumnos para as escolas das cidades e de vinte para as dos outros lugares, ficando o numero maximo a que cada uma possa attingir ao prudente arbitrio do professor, de modo que nunca se prejudique o ensino com a agglomeração de alumnos em uma só escola.

João Mario de F. Barro.

Professor publico

Bocaina, 22 de Julho de 89

Annuncios

COMMERCIO

BENTO ALVES DE MOURA COELHO

Fazendas, ferragens, armadinho, calçado, chapéus &.

CRISPIM FERNANDES DE SOUZA

Fazendas, ferragens, armadinho, calçado, chapéus, &.

POINTE & IRMÃO

Molhados, ferragens, lença, sal solto e embrucado &.

Recebem café e generos mineiros á consignação.

CASIMIRO PINTO & C.

Ferragens, assucar, sal solto e embrucado, &.

Recebe café e generos mineiros á consignação.

JOAQUIM PINTO BARBOZA

Molhados, ferragens, calçado, chapéus, &.

Compra e vende generos da terra.

DOMICIANO RODRIGUES PINTO

Fazendas, ferragens, armadinho, calçado, chapéus, &.

cho, calçado, chapéus, molhados, lença, &.

Compra e vende café e generos da terra e recebe a consignação.

GABRIEL PEREIRA

Fazendas, ferragens, miudezas, calçado, chapéus, &.

CRESCENCIO JOSÉ FERREIRA

Officina de ferreiro e serralheiro.

SANTOS LOMBA & IRMÃO

Molhados, ferragens, vinhos especiaes, da terra generos &.

ANTONIO MARQUES DE SEIXAS

Generos secos, sal solto, &.

Compra café e generos do paiz e recebe a consignação.

BARROS & IRMÃO

Padaria da Estrella

Pães, rosas, torradas doces, &.

Encarrega-se de qualquer encomenda para bailes, casamentos, baptisados, &.

AUGUSTO PEREIRA DE SOUZA

Grande Alfaiataria.

Fazendas de lã, linho e algodão para obras.

ANTONIO GOMES XAVIER

Pharmacia Xavier.

Pontualidade e certeza nas receitas aviadas

Especialidade em preparações estrangeiras.

ANTONIO GONÇALVES PEREIRA

Molhados e generos secos

Vinhos especiaes, fructas em calda, peixes e carnes em latas.

FERNANDES & FILHO.

Fazendas, ferragens, armadinho, lença, molhados e generos da terra.

SURDOS

Uma pessoa que foi curada da surdez e zunição de ouvidos, de que padecia ha 23 annos, usando de um remedio muito simples, enviará gratis a sua descripção a quem a desejar.

Dirigir se ao Sr. Nicholson, 1260, Santiago del Estero, Buenos Ayres.

PIRES & PINHEIRO

Commissarios de café e mais generos do paiz

32 Travessa de Santa Rita 32

RIO DE JANEIRO

Attestados Impressos para vencimentos dos professores publicos; vendem-se nesta typographia.

CASA DE PENSÃO

Particular

8 Rua do barão de Paranapiacaba 8

(ANTIGA DO AREAL)

Rio de Janeiro

Estabelecimento Janto ao senado, distante 3 minutos da Estrada de Ferro.

Tendo diversas linhas de bonds para a cidade e arrabaldes

As Exmas. familias deverão participar com antecedencia.

Pregos razoaveis

Teixeira de Macedo & C.

ANDRÉ DE CARVALHO & FILHOS
COMMISSARIOS DE CAFÉ E MAIS GENEROS DO PAIZ
RUA DA CANDELA N. 35
RIO DE JANEIRO

Grande Fabrica a Vapor
DE
CHAPÉUS
F. DE BARROS TAVEIRA & C.
43, RUA DE S. PEDRO, 43
RIO DE JANEIRO

Cartas para Enterro

Nesta typographia ha cartas para convites de enterro e missa, já impressas e vendem-se

2.000—O CENTO



AOS SURDOS I

O "AUSPHONE," é especialmente adaptado a todas as molestias dos ouvidos. É infallivel e de immediato effeito na produção do som. Esta valioso instrumento nunca falhou em alliviar aos que padecem de surdez. A qualidade mais importante do instrumento é a facilidade com que pode ser posto e tirado ouvido, e que não pode ser visto quando dentro do ouvido. Informações gratis pelo correio ás pessoas que as desejarem.

Queirão dirigir-se pessoalmente, ou por carta, a

A. E. HAWSON

Rua Sete de Setembro, N.º 64,

Rio de Janeiro.

OLIVEIRA GUIMARAES,

MONTEIRO & C.

COMMISSARIOS

—DE—

CAFÉ, FUMO, MADEIRAS

E MAIS PRODUCTOS DO PAIZ.

46, RUA DE S. BENTO, 46

RIO DE JANEIRO
REPRESENTANTE

Lindolpho Guimarães.

E. F. LEOPOLDINA
MINAS

ESTAÇÃO DO RECREIO

HOTEL SIQUEIRA

Este bem montado hotel offerece todas as commodidades aos senhores passageiros e Exmas. familias. Pregos razoaveis.

Entrada de Ferra MINAS & RIO.

Estação de Contendas

